

Universidade Federal do Rio Grande.
Suelen Silveira da Silva.

Avaliação dos periódicos científicos na Faculdade
Anhanguera do Rio Grande.

Rio Grande.
2010



FURG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
 CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARTIGO

ANO	SEMESTRE
2010	Segundo

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, às nove horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelo professor Fabiano Couto Correa da Silva (Orientador-ICHI-FURG), Gládis Rejane Ferreira Moran (PORTO – RIO GRANDE), Maria de Fátima Santos Maia (ICHI-FURG), para examinar o Trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia (Bacharelado) intitulado “Avaliação dos periódicos científicos na Faculdade Anhanguera do Rio Grande”, do(a) aluno(a) **Suelen Silveira da Silva**, Matrícula nº 40877.

Procedeu-se à arguição, finda a qual os membros da banca reuniram-se para deliberar, decidindo por unanimidade pela APROVAÇÃO do artigo com a nota 9,5 que é resultado da média das avaliações individuais atribuídas pelos examinadores. Para constar foi lavrada a presente ata, que vai datada e assinada pelos examinadores.

Rio Grande, 16 de novembro de 2010.

Prof. Fabiano Couto Correa da Silva (Orientador-ICHI-FURG)

Gládis Rejane Ferreira Moran (PORTO – RIO GRANDE)

Prof. Maria de Fátima Santos Maia (ICHI-FURG)

Avaliação dos periódicos científicos na Faculdade Anhanguera do Rio Grande.

Suelen Silveira da Silva*.
Fabiano Couto Corrêa da Silva**.

RESUMO

Na busca pelo conhecimento, obtemos uma variedade de fontes informacionais cujo objetivo é aproximar a informação daqueles que por ela procuram. Assim, esta pesquisa tem como proposta realizar uma avaliação dos periódicos científicos na faculdade Anhanguera do Rio Grande por meio de um estudo de usuário utilizando-se de questionários enviados aos docentes, através da ferramenta Google Doc-Form. Com o resultado já obtido, se propôs realizar uma divulgação ampla e intensiva, para todos os leitores da biblioteca, afim de expor o acervo de periódicos dando ênfase a importância dessa fonte informacional.

Palavras - chave: Periódicos. Avaliação. Biblioteconomia. Estudo de usuário.

ABSTRACT

In the search for knowledge, we get a variety of informational sources whose aim is to bring information from those who seek it. Thus, this research proposal is to conduct an evaluation of journals in college Anhanguera do Rio Grande through a user study using questionnaires sent to teachers through the Google Doc-Form tool. With the result already obtained, is proposed to realize an extensive and intensive disclosure, for all readers of the library, in order to expose the collection of journals emphasizing the importance of this informational source.

Key - words: Periodicals. Evaluation. Librarianship. User study.

*Graduando (a) do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.
Endereço eletrônico, sulvera@hotmail.com

**Professor do curso de Biblioteconomia - FURG

Introdução

A informação se tornou o grande trunfo do século XXI na sociedade, nas empresas e em qualquer ambiente em que ela esteja presente. Como exemplo, pode-se mencionar o mercado de trabalho, no qual há uma constante competição em que o vencedor em geral se torna aquele mais informado, ou que faz melhor uso da informação adquirida. Mas como saber qual a melhor informação?.

Todas as informações têm a sua relevância, basta dirigi-las para o usuário certo, o qual se beneficiará da informação disseminada.

Hoje os meios de comunicação estão cada vez mais rápidos e sofisticados, estando todos ligados neste "mundo" chamado internet. Isso torna as informações instantâneas e acessíveis a todos que têm interesse. Seja pelo celular, pelos Ipods, net books, notebooks, rádios, televisões, livros, revistas, jornais, e-mails, sites, bibliotecas virtuais e livros eletrônicos. Dentre estas variedades de suportes, é fácil escolher a que melhor se adapta ao tempo disponível do usuário para se manter atualizado nos acontecimentos ao seu redor. Entretanto, segundo CARTER apud FIGUEIREDO (1994, p.50), não se pode esquecer do princípio do menor esforço no qual ele afirma que:

As pessoas, em geral, dispõem a menor quantidade possível de energia para atingir as suas metas particulares. Não devemos esperar que as pessoas se afastassem deste padrão de comportamento quando buscam informação técnica ou científica.

Sendo assim, geralmente, a melhor informação é aquela em que se pode confiar na fonte da qual ela foi extraída, na facilidade de sua acessibilidade, na sua atualidade, rapidez e economia.

De certa forma, tais informações são encontradas nos periódicos, pois são publicações, normalmente, de assuntos específicos editados com determinada regularidade temporal, além de se caracterizarem por apresentar assuntos atuais, polêmicos, de utilidade pública, curiosidade humana e aprofundamento científico; sua periodicidade pode ser classificada como diária, semanal, bimensal, quinzenal, mensal, bimensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, bianual e anual. A cada nova publicação as informações costumam ser atualizadas ou abordadas com outra perspectiva contribuindo para o conhecimento dos futuros leitores.

Os periódicos considerados de publicação, geralmente têm um viés comercial e seu assunto se torna generalizado, atingindo várias categorias de público, sendo considerada uma leitura para momentos de descontração, lazer, mas, sem deixar de ser informativa e útil ao seu leitor.

No caso dos periódicos de caráter científico, seus artigos precisam ser originais, necessitando avaliação pelos pares, que atestam a relevância da pesquisa para a determinada área do conhecimento, sendo alguns critérios estipulados pela própria revista, outros são como a norma NBR 6023, Informação e documentação Referência- Elaboração, realizada pela Associação de Normas Técnicas (ABNT). Está determina que publicações periódicas sejam publicações editadas com duração indeterminada, com indicação numérica, e/ou cronológica, e, em qualquer tipo de suporte, seja ele on-line, impresso ou cd.

Já a área da saúde tem uma norma chamada Vancouver, criada em 1978, resultante de uma reunião realizada na cidade de Vancouver, British Columbia, Canadá. Um grupo de editores de revistas da área da saúde reuniu-se com o intuito de estabelecer diretrizes para o formato dos artigos submetidos às suas revistas. Atualmente eles são um Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE), que se reúne anualmente.

No Brasil, há a Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC; é uma sociedade sem fins vantajosos, que tem por objetivo auxiliar a padronização das publicações técnico-científicas. Ademais trabalham a favor da integração entre instituições e sociedades editoras técnico-científicos do país e do exterior; também promovem conferências, seminários e cursos no âmbito de seus objetivos. Os usuários da informação também podem contar com a Qualis periódicos; ela oferece uma lista de periódicos classificados por conceitos que vão desde o máximo classificado como A1, passando pelos A2; B1; B2; B3; B4; B5; até o C, classificado como conceito mais baixo. Tal avaliação é feita anualmente, pois se trata de uma preocupação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, em qualificar os periódicos.

Outro incentivador à pesquisa científica é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), que conta com o auxílio de pesquisadores que formam a Assessoria Científico-Tecnológica. Sua finalidade é

examinar, avaliar, selecionar e observar os projetos de pesquisa e de formação de recursos humanos.

É inegável a importância de associações, conselhos e normas que se preocupem em fiscalizar certos critérios para que os artigos publicados venham a contribuir com a sociedade e com as futuras pesquisas técnico- científicas. Para Stumpf (v.13, n.1, p.19) os brasileiros reconheceram a importância das revistas científicas como um meio de divulgação da ciência tardiamente, visto a importância de tornar público os resultados das pesquisas e observações para os estudiosos da área. Em outro artigo Ida relata a história das revistas científicas ressaltando a direção que a mesma esta seguindo, o formato eletrônico, tal tema também é abordado pela autora Miranda (v.25, n.3, p.375) onde acrescenta a importância da ética pelos autores e avaliadores da pesquisa a ser publicada.

Por fim ambas as autoras citadas à cima, corroboram a ideia de melhor conhecer o veículo mais acessível e atualizado na geração do conhecimento e seus efeitos na comunidade científica.

2. Ensino superior.

O mundo acadêmico se beneficia de modo geral deste suporte da informação, pois tem acesso a uma variedade de títulos de revistas, tanto impressos como on-line. Ademais, várias instituições já possuem seu próprio periódico, em que os acadêmicos podem contribuir com artigos pesquisados em conformidade com a realidade, e analisados nos critérios do avaliador. Segundo SOUZA, D. (1992, p. 20) “Nas bibliotecas universitárias e especializadas, de modo especial, a importância dos periódicos é primordial, já que o progresso das ciências é tão rápido que os livros não podem acompanhar seu andamento”.

Foi neste mesmo seguimento que Angelo complementa “A humanidade tem seu progresso baseado em pesquisa, estudo e investigação, que geram saber, conhecimento ou, simplesmente informação. E praticamente, para cada item de interesse, existe algum registro de saber pertinente.” (2003, v.32, n. 2, p. 47). Ou seja, em alguns assuntos, para se manter atualizado é necessário aderir ao suporte que acompanhe esse avanço. Tópicos referentes à saúde, ferramentas da web, leis do direito, acompanhamento do mercado financeiro e outros, necessitam que se tenha uma fonte de informação verídica sobre o assunto em questão, sendo está

editada com intervalos regulares. Essas informações podem ser publicadas nos periódicos em geral, já que estes passam uma credibilidade ao usuário e aos publicadores dos artigos.

Na faculdade de caráter particular Anhanguera do Rio Grande, localizada na Rua Rheingantz, nº 91, bairro Centro, nota-se certa disparidade entre a locação de periódicos – científicos e as obras literárias e/ou técnicas. Surgiu, assim, uma curiosidade em saber o porquê de tal ocorrência, já que se verificou ser pertinente, na educação, esta ferramenta da informação.

Tendo em vista que se trata de uma instituição que visa à educação, cultura e conhecimento, além de direcionar seus investimentos a sanar a necessidade de informação dos acadêmicos, funcionários e comunidade em geral. A pesquisa se justifica, pois seu resultado poderá contribuir para as futuras aquisições bibliográficas e para uma melhor utilização do acervo de periódicos. Em vista disso, se realizou o estudo de usuário que segundo Figueiredo (1994. p. 07):

São investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

O artigo traz a resposta dos usuários entrevistados, com intuito de que, mediante estes, sejam tabulados os níveis de satisfação a respeito do acervo de periódicos e assim formular uma nova estratégia para oferecer de modo atrativo a ferramenta em questão.

Especula-se que a baixa circulação dos periódicos se dá por algumas hipóteses, sendo elas:

- Insatisfação dos docentes em relação ao acervo de periódicos da biblioteca;
- falta de interesse de utilizar o acervo de periódicos, por parte dos docentes;
- falta de divulgação dos títulos de periódicos por parte da biblioteca;

Para elucidar este tema, foi eleito o quadro docente da faculdade, divididos nos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Tecnologia em Sistemas para Internet os cursos de EAD (Educação à Distância) e professores da Pós - Graduação.

A escolha dos professores ocorreu, pois os mesmos servem como elo entre a informação e o usuário, instigando os alunos a trilhar um caminho na busca de saciarem sua curiosidade de conhecimento, levando em conta que estes

representam uma categoria que compõem o público-alvo da biblioteca da referida instituição. Segundo Demo, P.(2004, p. 14):

O professor é a figura decisiva do processo de aprendizagem, ocupando, entretanto, lugar de apoio e motivação, orientação e avaliação, não o centro do cenário. Este centro é do aluno: o professor não pode pensar, pesquisar, elaborar, fundamentar, argumentar, ler pelo aluno. Está na biologia humana que as novas gerações precisam de todo cuidado da geração anterior, muito embora este cuidado não possa desandar em tutelas, mas eclodir em procedimentos emancipatórios,

todavia os procedimentos oferecidos pelos professores têm o objetivo de preparar o aluno para o raciocínio e a capacidade de avaliar a informação por ele acessada. Para MOSETTO, M. (2003, p.23), trabalhar com pesquisa, projetos e novas tecnologias, são caminhos interessantes que, ao mesmo tempo em que incentivam a pesquisa, facilitam o desenvolvimento da parceria e coparticipação entre professor e aluno.

Por toda essa influência dos docentes na área da pesquisa, é que eles são os usuários mais apropriados a avaliar o acervo de periódicos da Faculdade Anhanguera do Rio Grande, pois são transmissores de conhecimentos, incentivadores e indicadores de suporte a ser pesquisado. Eles possuem a capacidade de discernir informações relevantes e apropriadas a carreira de cada discente.

A biblioteca da faculdade Anhanguera do Rio Grande possui um acervo fechado com 69 multimídias, 20.467 exemplares divididos em 5.215 títulos de livros, além de mais de 171 títulos de periódicos científicos e generalizados, correntes e não correntes, on-line e impressos totalizando em um acervo bibliográfico de 25.910 obras. A maioria está inserida na nova aquisição do setor, um sistema de informatização chamado Aleph, o qual permite uma integração entre todas as bibliotecas da Faculdade Anhanguera. O sistema não contém o acervo de periódicos inseridos, esta atividade teve início no 2º semestre de 2010.

No entanto, a locação de periódicos não foi bloqueada e acontece manualmente. O período de três dias, estipulado para o empréstimo, pode ser renovado mediante a apresentação do exemplar no balcão e a confirmação de que não há outro leitor à sua espera. Na estatística mensal¹, referente ao mês de maio do vigente ano, verificou-se que, de um total de 2.765 empréstimos, somente 35 são de periódicos.

¹Apresenta dados referente ao período do início da pesquisa.

Vale lembrar que todos os títulos de periódicos são condizentes com os assuntos abordados nas disciplinas dos cursos oferecidos pela instituição, ademais há títulos que intencionam oferecer, além da informação, o lazer aos mais de 2500 usuários divididos em comunidade acadêmica, funcionários e comunidade em geral.

3. Professor e a pesquisa

O estudo do usuário é um importante recurso para o crescimento da biblioteca. Por meio dele, se tem a orientação certa para se manter o acervo vivo, pois há a possibilidade de manter uma circulação proporcional em todos os assuntos, já que se tem por intenção neste setor ofertar as informações que o usuário necessita. A partir do momento em que se conhece o usuário da biblioteca, deve-se ficar atento às novas aquisições e verificar se estas estão de acordo com a curiosidade do público-alvo. Figueiredo (2004 p.10) refere-se ao estudo do usuário como uma bússola que direciona ao caminho percorrido pela busca da informação; em sua escrita, também é ressaltada a importância de explorar os resultados obtidos a partir dos dados coletados com tal pesquisa, não focando somente na aquisição da informação, mas também reformulando a forma que ela deve ser apresentada e oferecida ao usuário.

O processo administrativo dentro de uma biblioteca é trabalhoso, já que não se limita à compra, permuta ou doação de obras, ele se expande passando pelo processamento técnico, referência, atendimento no balcão, manutenção e organização; todos estes passos geram custo e tempo da instituição. Por isso, a preocupação de manter a circulação no acervo, visto que todos estes custos são oriundos de uma única intenção levar a informação para o usuário com qualidade e agilidade. Vergueiro (1997 p.16) comenta em seu livro esta ideia e até afirma que pouco adiantará possuir materiais de altíssima qualidade que jamais despertarão qualquer interesse e ficarão mofando nas estantes, gerando despesas com manutenção, limpeza, acomodação, etc.

PASQUARELLI (1996 p.31) diz que:

Pelas próprias características do conhecimento científico, a instituição de ensino superior deve estimular a curiosidade intelectual do estudante, induzindo-o a verificar as constantes expansões no seu campo de estudo. Esse ponto é fundamental para evitar que seu egresso caia em processo de desatualização, devido à sua incapacidade de trabalho intelectual sem a presença de um professor e pelo desconhecimento de como e onde colher informações, analisá-

las e utilizá-las. Necessita o aluno tomar contato como uma série de instrumentos que o capacite a tornar-se uma pessoa atualizada e independente em sua área de atuação.

A preocupação com o suporte da informação é um tema que atravessa gerações, assim como manter as pessoas informadas e atualizadas aos assuntos que os rodeiam. Os suportes para que tais conhecimentos sejam disseminados está cada vez mais rápidos e interativos, o que não é nada espantoso, pois a tendência é ter criações que acompanhem as gerações. Todas essas tecnologias só vieram a confirmar, o título carregado pela sociedade a “Geração do conhecimento”.

Para fazer jus a este nome, é necessário que se estimulem os usuários da informação a consumir e produzir conhecimento científico para embasamento das futuras gerações. Esta ideia fica clara na citação de Pasquarelli, quando ela chama atenção para a importância do ser humano saber avaliar uma informação em seu suporte. Por outro lado SOUZA (1992 p.181) ressalta o mérito dos periódicos e sua atualidade independente da área do conhecimento por ele abordado. Também relata as contribuições que esta fonte informacional oferece a cada usuário, mesmo este não tendo condições de absorver todo o conhecimento publicado por muitos motivos, que poderiam ser amenizados se houvesse um serviço concentrado na circulação do acervo de periódicos.

Nas citações acima, os autores de forma particular completam-se entre si, Vergueiro afirma que, ao conhecer o usuário, é possível avaliar os suportes da informação, fazendo o melhor uso de cada um deles, ou seja, retomando as leis de Ranganathan, estando aqui em específico a segunda e terceira lei “A cada leitor seu livro” e a “A cada livro seu leitor”.

Pasquarelli contribui com sua convicção de que sem a pesquisa científica o estudante corre o risco de tornar-se alienado aos assuntos da sua área de atuação, entretanto o estímulo à pesquisa não convém partir somente do professor, mas também da instituição, em geral, que pode mobilizar e propiciar meios em que o estudante abstraia conhecimento de todas as áreas que a ele interessar. Todavia Souza enfatiza os periódicos como um meio de pesquisa eficaz e progressivo, por que além de manterem assuntos pertinentes constantemente atualizados, captam pensamentos e opiniões dos pesquisadores/autores, concluindo assim um círculo importante no processo do conhecimento.

Esta pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa, quantitativa e exploratória; através de um estudo de campo; o questionário formulado com quatro (4) perguntas abertas e nove (9) fechadas totalizam treze (13) questionamentos, estes foram enviados, por e-mail, pela ferramenta do Google Docs. – Form., um meio que facilita a resposta do usuário em questão, pois o deixa livre para responder no momento mais conveniente, sem pressão nem qualquer influência nas respostas.

Todos os 19 questionários retornados foram computados, permitindo que a avaliação do acervo de periódicos ocorra embasada nessas respostas. Sendo assim, se buscou conhecer o usuário da categoria professor, saber o nível de satisfação deles em relação ao acervo de periódicos, identificar se houve disseminação da ferramenta estudada aos discentes, e se há títulos de periódicos pertinentes em que complementem as informações abordadas nos cursos oferecidos pela instituição, assim como se os docentes utilizam este suporte ao ministrar suas aulas, além de coletar as sugestões, críticas ou elogios do serviço de divulgação prestado pelo setor da biblioteca.

4. Análise dos resultados:

A ferramenta Google doc-form oferece as tabulações dos dados oriundos de perguntas fechadas, a interpretação desses ficou por conta do analista- pesquisador. As perguntas abertas foram agrupadas por semelhança e posteriormente analisadas. A seguir, estão descritos os resultados obtidos.

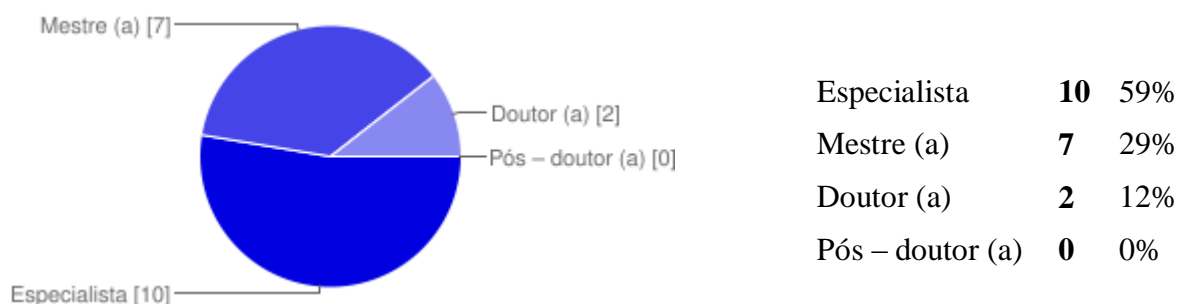


Gráfico1: Titulação dos professores (n=19).

Todos os entrevistados já se especializaram, seja em uma pós-graduação, onde a maioria se enquadra, seja no mestrado, ou no doutorado, onde somente dois concluíram. A primeira pergunta objetiva mostrar o grau de conhecimento sobre os artigos científicos, já que não é em toda a graduação que obrigatoriamente tem trabalhos de conclusão de curso,

o que origina a muitos formandos a falta de conhecimento e a devida importância da pesquisa. Neste caso, podemos presumir que além de todos já terem passados por tal ação, sabem a importância da mesma.

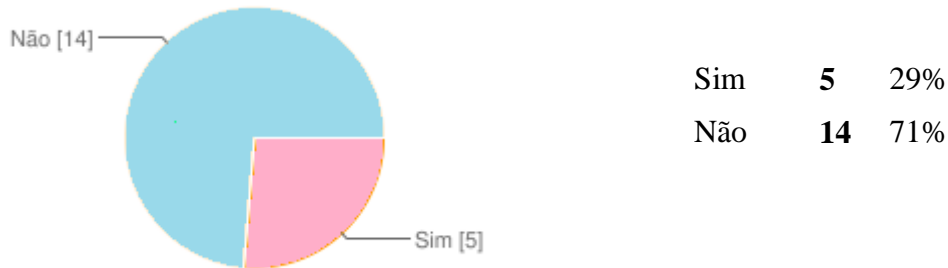


Gráfico2: Usabilidade da sala de aula (n=19).

As perguntas dois e três implicam em detalhar o perfil do usuário. Conhecer a área em que o professor atua, no geral, indica os assuntos de seu interesse principalmente para a formulação de suas aulas. Saber se o mesmo ministra as disciplinas fora do ambiente sala de aula, como proposto na pergunta três, deduz o lugar em que convém levar a informação para sua utilização. Na primeira resposta os assuntos foram diversos, apresentando um leque de opções para a biblioteca poder selecionar e oferecer ao seu leitor. Na segunda resposta, 71% dos entrevistados expressaram que ministram suas aulas dentro do ambiente sala de aula, o que permite deduzir que ao aproximar a informação desse ambiente, algumas barreiras poderão ser quebradas.

Qual a sua opinião sobre os periódicos científicos?

A pergunta quatro oferece a oportunidade dos entrevistados deixarem registrada a impressão que os mesmos têm sobre esta ferramenta da educação. 100% das respostas foram positivas, várias delas frisaram a importância da pesquisa, para os discentes, docentes e qualquer pessoa que manifeste a intenção de estar informado.

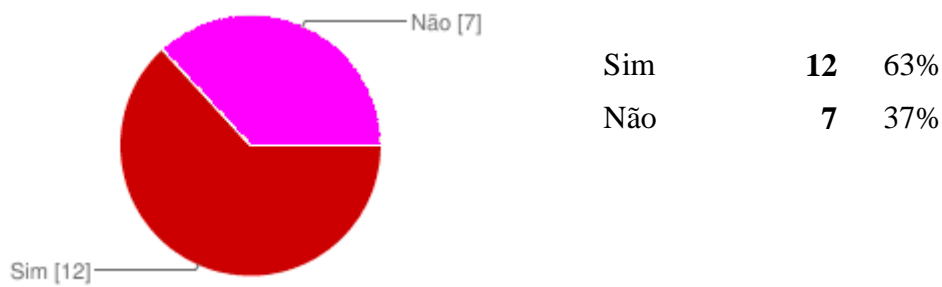


Gráfico 3: Conhecimento dos títulos de periódicos existente na faculdade Anhanguera (n=19).

A maior parte das respostas 63% comprova que os entrevistados conhecem algum dos títulos de periódicos existentes na biblioteca da faculdade. 37% revelaram não conhecer as revistas da biblioteca, porcentagem preocupante já que o expositor das referidas revistas classificadas como corrente está localizado em local estratégico, à vista de todos que se aproximem ou que consigam visualizar o balcão de circulação.

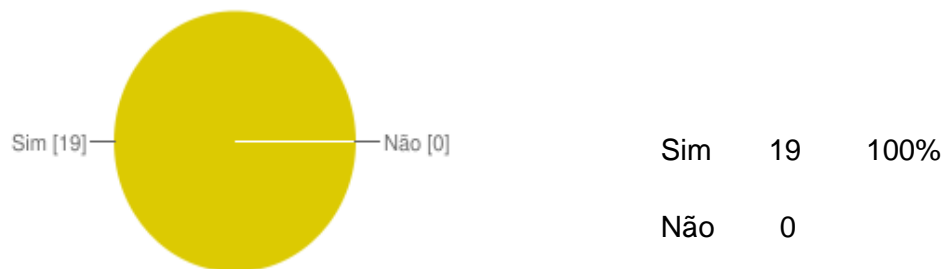


Gráfico 4: Periódicos nas bibliografias (n=19).

Todos foram unânimes em afirmar que não possuem nenhuma restrição no fato dos discentes utilizarem os periódicos como fonte bibliográfica. A questão de número seis, em que foi questionado ao entrevistado se o mesmo permite que nas fontes usadas pelos discentes possam constar referências de periódicos científicos, teve como resposta a afirmação da ideia inicial da importância e credibilidade dos periódicos.

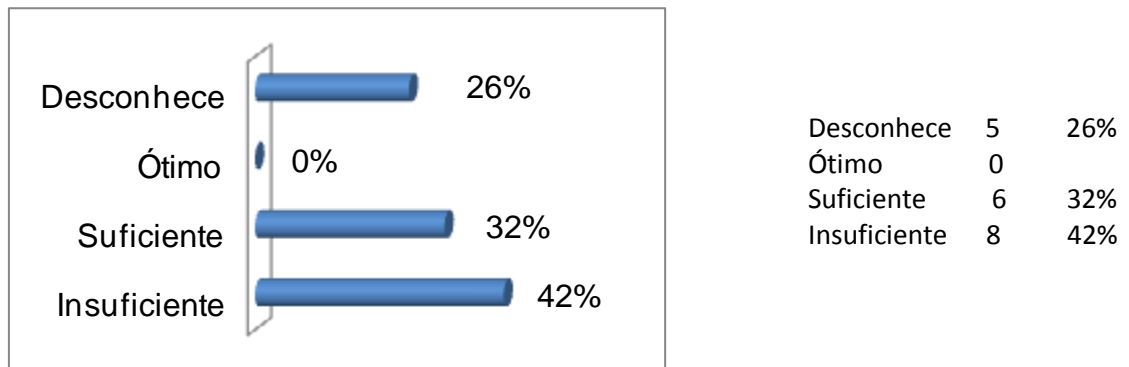
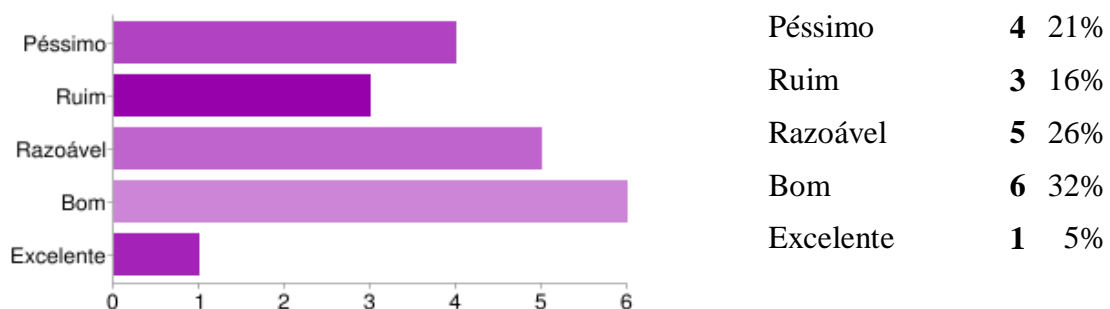


Gráfico 5: Avaliação dos periódicos (n=19).

Em relação ao acervo, 42% dos professores consideram insuficientes os atuais títulos de periódicos, seja pela qualidade dos títulos, seja pela quantidade dos títulos já existentes. 32% dos entrevistados opinam ser suficiente, para sua área de atuação e 26% desconhecem os títulos, confessando, de certa forma, não ter autonomia para tal julgamento, pois nesta questão os professores estão particularmente avaliando os periódicos da instituição visando como critério a sua área de atuação.

Você mantém alguma restrição com algum título de periódicos - científicos? Justifique sua resposta.

Todos os professores demonstraram ter confiança nos periódicos; alguns mencionaram que não têm restrição com nenhum título de periódico, pois eles já são submetidos a prévio controle editorial e científico.



Gráfica 6: Divulgação dos periódicos (n=19).

A pergunta nove, como você classifica a divulgação dos periódicos pela biblioteca, teve um resultado diversificado, pois todas as opções de respostas foram marcadas, entretanto por uma diferença de 6% considera-se que a maioria dos entrevistados classificou a divulgação como sendo um serviço bom, a segunda classificação foi considerada razoável seguida pela péssima, ruim e por último excelente que angariou 1% do resultado. Uma das premissas iniciais do artigo constava a falta de divulgação da biblioteca como sendo um dos motivos da pouca circulação dos periódicos.

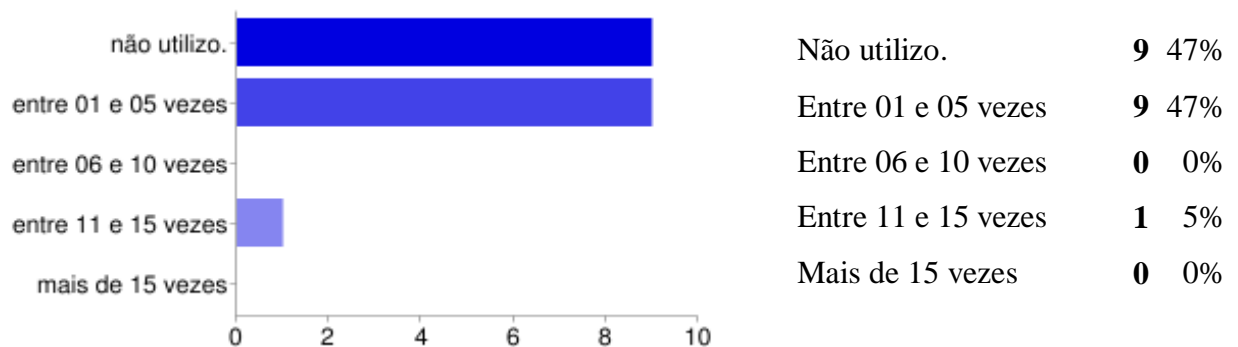


Gráfico 7: Frequência de empréstimo dos periódicos dentro do prazo de um mês (n=19).

Ficaram empatados em 47% os professores que não utilizam e os que utilizam de 01 a 05 vezes os periódicos da biblioteca. Somente 5% dos docentes declaram utilizar de 11 a 15 vezes as revistas no prazo de um mês. Tal pergunta não demonstra que os leitores entrevistados não têm contado com revistas; as respostas só esclarecem que o acervo de periódicos da faculdade Anhanguera do Rio Grande não está sendo procurado com frequência.



Gráfico 8: Disseminação dos periódicos (n=19).

Infelizmente o resultado predominante foi negativo. 58% confirmaram a segunda hipótese do problema gerador da pesquisa, a pouca divulgação dos periódicos para os graduandos. Como já mencionado neste artigo, o professor é um dos incentivadores à pesquisa e à criação do conhecimento, porém houve um bloqueio nessa transmissão, que impede o usuário docente de aproveitar as vantagens deste suporte informacional.

Em relação aos periódicos - científicos on-line quais títulos você recomendaria?

Ao formular a pergunta de número doze, buscou-se verificar se os entrevistados têm conhecimento sobre as revistas on-line, seja de assuntos pertinentes à sua área profissional, ou pessoal. No entanto, as respostas se dividiram em: sugestões de bases de dados e não títulos de periódicos como proposto na pergunta; falta de conhecimento visível do assunto, e indicações de periódicos que ainda se mantêm somente impressos.

É importante ressaltar que não há nenhuma intenção de julgar o nível de conhecimento dos entrevistados em relação aos periódicos on-line e sim obter mais indicações para uma futura aquisição bibliográfica.

Deixe sua sugestão, crítica ou elogio a respeito dos periódicos disponíveis na biblioteca da Anhanguera do Rio Grande.

Na última pergunta a maioria das respostas se direciona a exaltar a importância da pesquisa e posteriores resultados desta, alguns intencionam que os professores sejam os primeiros a terem acesso aos periódicos, pelo prazo mínimo de uma semana, outros pedem que haja melhor divulgação, fato este comprovado nas poucas sugestões de títulos de periódicos, pois todos os indicados já são assinaturas correntes e renovadas. Não foi computada nenhuma resposta que intencione uma crítica.

Considerações finais:

O presente artigo apresenta uma pesquisa de suma importância em qualquer biblioteca: conhecer o usuário, saber suas aflições e seus anseios, são contribuições

de valor inestimável para o bom funcionamento deste organismo em crescimento, que gera saber e lazer a todos que dele usufruem. Para proporcionar tais vantagens aos usuários, é necessário manter o acervo atualizado e atrativo, com assuntos adequados ao seu público.

A pesquisa se direcionou somente para o acervo de periódicos, dando ênfase para os científicos. Nesta fase foram formuladas perguntas que visavam investigar a verdadeira opinião que os professores têm sobre os periódicos oferecidos pela biblioteca da instituição à qual prestam serviço. O quadro total de docentes foi atingido, sendo enviados 80 e-mails, porém somente 25% destes se propuseram a responder no prazo estipulado de 60 dias.

As três hipóteses iniciais, da causa do problema, foram confirmadas nos resultados obtidos. Há insatisfação dos docentes em relação ao acervo de periódicos 42% os consideram insuficientes. Também se constatou a falta de interesse dos professores em utilizar o acervo de periódicos; na pergunta dez, quantas vezes você utiliza os periódicos disponíveis na biblioteca, dentro do prazo de um mês, ficaram empatados com o maior número de porcentagem os que não usam e os que usam de uma a cinco vezes no mês; por fim, a divulgação dos títulos de periódicos por parte da biblioteca resultou ser de bom a péssimo.

Os resultados apresentados foram cuidadosamente analisados. Os mesmos indicaram a necessidade de realizar uma campanha de marketing direcionada aos periódicos; apresentando aos leitores suas qualidades e vantagens, além de informar os títulos de periódicos científicos correntes e não correntes, expondo o acervo aos reais interessados. Segundo Silva (2006), a ação de marketing está ligada diretamente à administração da produção de uma biblioteca, pois permite a troca de informação entre quem presta e quem recebe o serviço.

Tais lacunas podem ser solucionadas com este recurso, visto que não há restrição com os títulos, com os critérios nem com a credibilidade das revistas. É importante que haja uma divulgação direta aos professores a fim de que os mesmos se sintam mais seguros a passar a informação aos seus alunos e a manterem o hábito de utilizarem o acervo de periódicos. Além disso, expor através de cartazes, catálogo, folders e informações via e-mail, as novas e antigas aquisições periódicas realizadas pela biblioteca.

Sendo assim, todo o meio de informação deve ser devidamente valorizado e destacado em seu contexto, pois se torna conveniente a todos terem acesso à informação, a fim de expandirem seu conhecimento e opiniões a respeito dos acontecimentos mundiais.

OBRAS CONSULTADAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTÍFICOS- ABEC. **Estatuto**. Disponível em: <<http://www.abecbrasil.org.br/index.asp#estatuto>> Acesso em: 29 maio 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação- Referência- Elaboração. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informação e documentação- Projeto de pesquisa – Apresentação. 2005.

CAPES. **Qualis Periódicos**. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>> Acesso em: 08 jun. 2010

CRUZ, Angelo Antonio Alves Correa da. et. al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n. 02, p.47-53, maio/ago. 2003. Disponível em: <revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/115/96> Acesso em: 29 maio 2010.

DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuário da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: elaboração e formatação. Porto Alegre: s.n., 2005.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MIRANDA, Dely Bezerra de, PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão da literatura. **Ciência da Informação**. V.25, n.3, p.375-382, Set./ Dez. 1996. Disponível em: <[http://dici.ibict.br/archive/00000174/01/Ci\[1\].Inf-2004-503.pdf](http://dici.ibict.br/archive/00000174/01/Ci[1].Inf-2004-503.pdf)> Acesso em: 22 nov. 2010.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. **Procedimentos para busca e uso da informação**: capacitação do aluno de graduação. Brasília: Thesaurus, 1996.

Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular. **Normas de Vancouver**. Disponível em: <http://www.rbccv.org.br/portugues/normas_vancouver.asp> Acesso em: 03 jun. 2010.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da, SCHONS, Claudio Henrique; RADOS, Gregório Jean Varvakis. A gestão de serviço em bibliotecas universitárias: proposta de modelo. **Informação & Informação**. V.11, n. 02, 2006. Disponível em:

< <http://www.uel.br/portal/frm/frmOpcao.php?opcao=http://www.uel.br/revistas/informacao/>>
Acesso em: 23 jul. 2010.

SOUZA, Denise H. Farias de. **Publicações periódicas**: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação. Belém: Universidade Federal do Pará, 1992.

STUMPF, Ida. Avaliação pelos pares nas revistas de comunicação: visão dos editores, autores e avaliadores. **Perspectiva em ciência da informação**. v.13, n.1, p.18-32. Jan./ abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n1/v13n1a03.pdf> > Acesso em: 19 nov. 2010.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 1997.